

## EDITORIAL

Apresentamos o terceiro fascículo do corrente ano de 2017, com 15 artigos originais sobre temas relacionados às áreas Biodiversidade e Ciências Agrárias, os principais focos da revista.

Em biodiversidade são abordados táxons pertencentes às diversas famílias (*Apocynaceae*, *Fabaceae*, *Arecaceae*, *Araceae* e *Verbenaceae*) bem como, estudos sobre florística e estrutura de vegetação campestre sul-rio-grandense; sobre dinâmica em floresta estacional semidecidual da região sudeste; sobre macrófitas aquáticas de lagos costeiros de Santa Catarina, região sul e sobre a estrutura populacional de *Cyathea praecincta* (Kunze) Domin, em área de Floresta Atlântica no Nordeste do Brasil.

Em Ciências Agrárias, área multidisciplinar, são apresentados estudos sobre a estrutura fina dos cristalóides de cera epicuticular em populações de subespécies *Pinus nigra* J. F. Arnold do sudeste da Europa; métodos de controle da regeneração natural da uva-do-Japão; a eficiência do ácido indolbutírico (AIB) na produção de mudas a partir de estacas semilenhosas; o comportamento da qualidade fisiológica de sementes de Capororoca-do-Banhado em diferentes tempos e condições de armazenamento e alterações cromossômicas e ciclo mitótico em *Richardia brasiliensis* Gomes.

E, especificamente em taxonomia são estudadas a morfoanatomia e biometria seminal de espécies de *Cattleya* Lindl (*Orchidaceae*), no intuito de apontar características úteis à taxonomia e efetuadas lectotipificações de *Stachytarpheta* Vahl para o entendimento da delimitação do gênero.

Neste ano tivemos uma avanço real, qual seja, a inclusão do DOI (Digital Object Identifier) nos artigos publicados, um sistema de identificação numérica para auxiliar a sua localização e acesso mais facilmente na internet. Agradecemos ao Ronaldo Machado, da Letra1 Serviços Editoriais, que viabilizou essa implementação, bem como, pela sua dedicação, competência e agilidade na diagramação dos manuscritos.

Agradecemos ao Ministério de Ciência e Tecnologia, Inovações e Comunicações e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo auxílio editorial, que nos possibilitou a publicação do presente fascículo e o cumprimento da meta prevista para este ano.

Em 31 de dezembro de 2017

Lezilda Carvalho Torgan  
Editora-chefe

